

# ÁREA III

57

## LUIZ PADILHA QUADROS

Distribuição Bioestratigráfica dos Chitinozoa e Acritarchae na Bacia do Parnaíba

Orientador: Ignácio Brito

### Resumo:

Este estudo fornece os resultados da pesquisa de Acritarchae e Chitinozoa em formações do Devoniano e Carbonífero da Bacia do Parnaíba, no norte do Brasil.

Quatorze espécies de Chitinozoa e vinte e três espécies de Acritarchae, de amostras de poços perfurados pela Petrobrás, são ilustradas e descritas. A distribuição vertical das formas mais comuns de Chitinozoa e Acritarchae na área investigada é apresentada em seções das formações Tianguá, Jaicós, Itaim, Pimenteira, Cabeças, Longá e Poti. Nove Zonas-Associação de Chitinozoa e Acritarchae são propostas para a seção marinha em ordem descendente como segue: Zona-Associação Maranhites brasiliensis, Zona-Associação Umbellasphaeridium saharicum, Zona-Associação Pseudolunulidia imperatrizenis, Zona-Associação Sphaerochitina lucianoi, Zona-Associação Alpenachitina eisenacki, Zona-Associação Ramochitina ramosi, Zona Associação Triangulina alargada Zona-Associação Leiofusa bernesga e Zona-Associação Dactylofusa maranhensis.

Este estudo indica um ciclo de sedimentação contínua durante o Devoniano na Bacia do Parnaíba. A seqüência total da Bacia do Parnaíba é passível de ser correlacionada com formações paleozóicas da Província de León (NO da Espanha) e Devoniano do Sahara (-áfrica do Norte).